

Efeito do tamanho de gotas e formulações de iscas tóxicas sobre a mortalidade de adultos da mosca-das-frutas sul-americana

Marcelo Z. Nunes¹; Ruben Machota Junior¹; AlciEnimar Loeck¹, Marcos Botton²

¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas, UFPel, Campus Capão do Leão, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. Email: znunes.marcelo@gmail.com ²Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus*, é a principal praga da fruticultura de clima temperado no sul Brasil. O uso de iscas tóxicas é uma alternativa para a supressão populacional da espécie nos pomares. Informações sobre o tamanho de gotas e a eficácia das formulações disponíveis no mercado são escassas. Neste trabalho foi avaliado o efeito de diferentes tamanhos de gota de formulações de iscas tóxicas sobre a mortalidade de adultos de *A. fraterculus* em laboratório. O experimento foi realizado no delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial incluindo os tamanhos de gota de 4 e 12 mm, os atrativos alimentares Anamed® e Biofruit® a 5% e os inseticidas spinosad, 0,004%; malationa, 0,2% v/v e sem inseticida, totalizando 12 tratamentos com cinco repetições. Cada repetição foi formada por cinco potes (12,5x8 cm) contendo um adulto, totalizando 10 machos e 15 fêmeas com 12 dias de idade por tratamento. Os insetos utilizados foram provenientes da criação mantida em laboratório e multiplicada em frutos de mamão (*Carica papaya*). Gotas de 4 e 12 mm de diâmetro com os diferentes tratamentos foram aplicadas sobre placas plásticas (20x20 mm) e inseridas no interior das gaiolas juntamente com dieta artificial, água e um adulto de *A. fraterculus*. A mortalidade foi avaliada 2, 4, 6, 12, 24, 48, 72 e 96 horas após a aplicação. Os dados de mortalidade foram submetidos a análise de Probit pelo programa Polo PC para determinação do tempo letal de 50% (TL50) da população. Todas as formulações avaliadas apresentaram menor TL50 quando foram utilizadas gotas de 12 mm. A formulação contendo Biofruit® e malationa 0,02% apresentou TL50 menor que as demais formulações testadas. Conclui-se que o tamanho das gotas de iscas tóxicas influencia na eficácia da mesma, devendo-se priorizar a aplicação de gotas com tamanho de 12 mm independentemente da formulação utilizada.

Palavras-chave: controle químico, mortalidade, tempo letal.

Apoio: Capes, Embrapa